maiambiente
naturalmente!

MAIA VAI IMPLEMENTAR RECOLHA SELETIVA PORTA-A-PORTA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NOS PRÉDIOS

Candidatura de 1 milhão de euros aprovada pelo POSEUR possibilita ao município continuar na linha da frente na gestão de resíduos.

Com o objetivo de sensibilizar para a importância da separação e valorização dos resíduos orgânicos (bioresíduos) na cadeia de valor, a Maiambiente vai arrancar com a implementação da recolha seletiva porta-a-porta destes resíduos, em compartimentos de habitações coletivas (prédios) do concelho da Maia, bem como com o alargamento da recolha seletiva deste fluxo no canal Horeca. Trata-se de um investimento de cerca de 1 milhão de euros, com cofinanciamento de 85% aprovado pelo POSEUR. Com este investimento, a Maia reforça ainda mais a sua posição de referência na recolha seletiva de resíduos, contrariando a tendência nacional no cumprimento das metas do PERSU2020.

SERÃO SERVIDOS POR ESTE PROJETO MAIS 35 MIL HABITANTES DO CONCELHO E ESTIMA-SE UMA CAPACIDADE ADICIONAL DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SUPERIOR A 3.500 TONELADAS POR ANO.

Trata-se de um projeto que contribuirá para a valorização dos resíduos orgânicos com potencial de compostagem (produção de composto orgânico) e para a diminuição dos resíduos indiferenciados, prevendo-se uma capacidade adicional de reciclagem de resíduos de 3.522 toneladas/ano. Com esta solução dedicada, estima-se aumentar a recolha de resíduos com potencial de valorização em 26 kg/hab./ano e um crescimento 6,38% ao nível do indicador de preparação para reutilização e reciclagem (PERSU 2020) face aos resultados de 2018. Serão abrangidos mais de 35 mil habitantes e cerca de 16 mil alojamentos servidos por 665 compartimentos de resíduos sólidos urbanos.

O financiamento permitirá adquirir cerca de 17 mil novos equipamentos entre os quais: cestos de 5L para o interior das habitações, contentores de 140L e 240L para os compartimentos e ainda contentores de 50L e 240L para os clientes do canal Horeca, além de inovadores equipamentos para a desidratação de resíduos. Permitirá ainda a renovação da frota, tornando-a mais sustentável, com a aquisição de mais duas viaturas de recolha seletiva, movidas a gás natural comprimido.

DIMINUIÇÃO DA DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS É JÁ UMA REALIDADE NO CONCELHO

A Maia já apresenta um histórico de recolha seletiva ao nível dos bioresíduos. Em 2018, arrancou o projeto piloto de recolha de resíduos orgânicos integrado no serviço de recolha porta-a-porta, em habitações uni e bifamiliares, na freguesia de Águas Santas, Maia. Trata-se de uma experiência, que iniciou nos finais de outubro, onde ao serviço de recolha seletiva porta-a-porta existente (papel/cartão, embalagens e vidro) se integrou a componente dos orgânicos, de forma a potenciar a separação e a valorização destes resíduos, muitas vezes colocados no indiferenciado.

Para tal, foram entregues contentores dedicados (40 litros para a recolha e de 10 litros para uso interior) que permitiram recolher, até ao momento, 40 toneladas de resíduos orgânicos. A maior diferença sentida foi na redução dos resíduos indiferenciados que diminuíram para cerca de metade.

É de salientar que este projeto já se encontrava também implementado no município da Maia em "grandes produtores" de resíduos orgânicos (restaurantes, cantinas de escolas, empresas e instituições). A separação dos resíduos orgânicos permite o seu encaminhamento para a Central de Valorização Orgânica da Lipor, onde posteriormente são transformados em composto NUTRIMAIS.